

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dez, as quatorze horas realizou-se a
2 Ducentésima Quadragésima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito
3 Federal, no Auditório da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/DF, com a presença do
4 **Secretário de Saúde do DF**, Joaquim Barros Neto, da **Secretaria Executiva** Lindalva
5 Amorim, dos **Conselheiros**: Maria Luzimar, Mariângela Delgado, Asenath Teixeira, Maria
6 Martins, Tereza Cristina, Gustavo Romero, Flora Rios e convidados. Após verificação do
7 quorum foi iniciada a reunião com a ordem do dia: **A) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: 01.**
8 **Aquisição Emergencial de Medicação e Insumos para Saúde.** A Conselheira Maria
9 Luzimar colocou que o órgão envolvido pela Secretaria de Saúde para fazer as compras de
10 medicamentos, materiais, etc. levasse em conta na licitação não só os menores preços, mas
11 qualidade e a necessidade da rede. Que também os médicos e pessoas que iriam aplicar ou
12 utilizar os equipamentos pudessem opinar sobre os mesmos evitando-se perda de material e a
13 má utilização de materiais que trazem sofrimento ao paciente (Ex: utilização de agulhas
14 grossas em pacientes idosos e com câncer). Falou também que havia encontrado em um
15 determinado hospital da rede 05 (cinco) casos de dengue confirmados e perguntou ao
16 Secretário sobre a posição da SES. O Presidente agradeceu a presença de todos, justificando
17 que lamentavelmente existe uma crise e não existe previsão de compra e que essa
18 convocação se dá para apresentação do problema, devemos assumir com seriedade e
19 comprometimento e a participação de todos com lisura. Solicitou a Subsecretária Dr^a. Alba
20 para resumidamente relatar o fato. Dr^a. Alba diz que sem querer denegrir a imagem de quem
21 estava na gestão anterior, mas que é preciso lembrar-se da seriedade da situação, foi
22 solicitada aos Diretores das Regionais a lista de necessidades e que se sabe são inúmeras,
23 estamos aqui para propor uma aquisição emergencial, concomitante com a licitação. Explica
24 que o CSDF foi convocado para atuar como parceiro, pois uma licitação demora até 06 meses,
25 utilizar os meios legais sem causar prejuízo aos usuários. A Secretária Executiva abriu
26 inscrição para manifestação dos presentes. **1)** Dr. Joaquim do HRT diz que, precisamos dar
27 uma trégua para trabalharmos juntos. **2)** Alberto, diz que não foi sempre assim, mal gerido e
28 que a situação ficou assim, porque usaram critérios políticos. Conselheira Flora interveio e
29 perguntou sobre o papel da central de compras. Alberto esclareceu. O Secretário interveio, e
30 disse que quer mais gente para a UAG e pede 6 meses para que isso possa acontecer. **3)**
31 Rosiram representante da ouvidora, enfatiza que a SECOM, não tem noção da importância de
32 um parafuso e um antibiótico. E tem muita coragem propor uma dispensa de licitação única,
33 nós entendemos e sabemos que é importante, mais hoje existem mais de 4.000 itens
34 importantíssimos. **4)** Quináglia, diz que o ano passado foi muito difícil no sentido de dar
35 capacidade técnica para a UAG, a DIASF tem controle, mas assim mesmo temos dificuldade,
36 outro fator é o fracasso dos pregões. A SAS tem que dar total apoio a UAG. **5)** Jair de Sousa
37 Diretor do FSDF, enfatiza que as falhas do pregão a dificulta e enquanto tiver na SECOM, para
38 entrar numa fila, nós precisamos de um período de 6 meses para compra de medicamentos. **6)**
39 Schimin fala que temos que deixar claro, que o paciente não entende esses problemas, ele
40 quer é resolver o problema dele, que temos 2 pontos: **a)** O doente não pode ficar sem
41 atendimento por causa do problema. **b)** Que se abra um processo administrativo e depois
42 apure os culpados. **7)** Helenilson da UAG diz que estamos tentando vencer esse problema e
43 estamos na UAG tentando buscá-lo. **8)** Conselheira Mariângela, diz que uma coisa é a compra
44 emergencial e a outra é a falta de medicamentos “a saúde não espera” e o paciente precisa
45 dos medicamentos, mas precisamos resolver a raiz do problema do desabastecimento, pois
46 não queremos ser chamados para votar uma 2ª compra emergencial. Precisamos retornar as
47 compras para a Secretaria de Saúde, pois o desabastecimento começou a piorar após esta
48 transferência. Durante o período que o Deputado Federal Frejat foi o Secretário de Saúde ele
49 não permitiu a transferência das compras da Secretaria de Saúde para a “Central de Compras”

50 fora da SES, Mariângela diz que não tem dúvidas que a falta de medicamentos básicos é uma
51 realidade. Ainda bem que o Secretário de Saúde o Dr. Joaquim é médico e podemos fazer um
52 relatório específico com todas as necessidades, identificar a importância. O que é
53 verdadeiramente dar um voto de confiança. O Presidente informa que esse mês estará
54 chamando 215 profissionais de várias áreas, como 88 ginecologistas, assim irá reforçar a
55 atenção básica, informou que haverá concurso no final de março, com 406 vagas. **9)** Lindalva,
56 Secretária Executiva do CSDF, fez suas considerações: a) Dispensa legal, b) justificativa
57 saúde, c) elaboração no planejamento d) levar a proposta ao Governador. O Presidente usa a
58 palavra e se compromete, lembrando de outra preocupação, a saúde mental, pois a tendência
59 é desospitalizar, ativando as residências terapêuticas. **10)** Agnelo, Diretor do HRSAM, coloca
60 que a mídia tem que saber, pois os nossos médicos de ponta são todos cobrados. **11)**
61 Conselheira Flora apóia integralmente a convocação do Presidente e aproveita o momento
62 para perguntar, quanto tempo vamos repetir essa história? Porque, troca o Secretário e como
63 nós vamos defender? Estamos muito preocupados porque só nos chamam para descascar
64 pepino, queremos um compromisso honesto e proponho que seja feito um documento e
65 enviado ao Governador para conhecimento da importância da reunião. O presidente diz que
66 irá fazer um termo de ajuste de conduta e vamos levar também ao MPU. Fala ainda, que se o
67 CSDF não aceitar, ele poderá fazer de outra forma e afirma que concorda plenamente com
68 essa medida, **12)** Conselheira Tereza fala como diretora de saúde do trabalhador e que deseja
69 acolher todos os servidores. Registra seu apoio a proposta do Secretário. **13)** Conselheiro
70 Gustavo, reconhece a crise e afirma que temos que comemorar a transparência com a qual o
71 atual Secretário de Saúde está apresentando o problema para o conselho, manifestando seu
72 apoio à medida da compra emergencial para evitar a agudização do desabastecimento da
73 rede dentro dos limites da lei, no entanto, frisa a necessidade de publicizar a crise e as
74 estratégias adotadas para resolvê-la, inclusive com a parceria do Ministério Público, já que só
75 assim se conseguirá o apoio técnico e político dos servidores da saúde e principalmente dos
76 usuários e da Sociedade como um todo. Colocou o Hospital Universitário da UnB à disposição
77 da Secretaria para contribuir para resolver o problema. **14)** Conselheira Maria Martins apóia a
78 decisão do Secretário e solicita que sejam retirados, em caráter de urgência, todos os
79 encaminhamentos da SECOM. **15)** Conselheira Asenath, parabeniza a iniciativa do Secretário
80 e registra seu apoio, fala de sua preocupação em relação à educação em saúde para
81 FEPECS, diz que são mais de 640 alunos, e que sempre temos problemas pela demanda de 2
82 escolas, e tem reconhecimento do ENAD. O Presidente diz que seria interessante englobar
83 tudo do SUS. **16)** Dr. Alan registra a sua preocupação com os 692 casos de dengue dos quais
84 142 confirmados e que existe variação de 190 casos, fala que na quarta-feira irá fazer um
85 trabalho intenso nos lugares de maiores números de casos, lembra que já estão sendo feitas
86 as principais ações. **16)** Dr. Rubens da FEPECS, fala que se solidariza e coloca junto a
87 FEPECS a disposição, ressaltou que a situação tem dois momentos, o atual, a crise e que
88 para isso tem que ter uma postura rápida para resolver da melhor maneira possível, e não ficar
89 sob uma ação judicial. Sugestão: que se escolha a maneira mais rápida, pois se for repetido,
90 iremos receber atestado de incompetência, ver a lista de necessidades e ter segurança do
91 recurso, e que a regional tivesse sua grade de abastecimento. Segundo momento tem que
92 haver um grupo dedicado em cada hospital, para que pudessem fazer frente às necessidades,
93 exemplo: como tem em alguns lugares, *Posso Ajudar?* Precisamos dinamizar para que o
94 usuário não seja o maior prejudicado. Não havendo nada mais a tratar, para constar, eu, Elda
95 Pereira dos Reis de Oliveira Alves, Assessora Especial, lavrei a presente ata para posterior
96 apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 16 horas e 45 minutos.